

Alerta para a importância do check-up preventivo para homens acima dos 35 anos

A descoberta precoce de algumas doenças é um importante passo para um tratamento de sucesso. No entanto, os homens procuram um médico somente quando já estão doentes, ou seja, o check-up preventivo costuma ser desprezado

Felizmente, essa mentalidade está começando a mudar, e, cada vez mais, as pessoas percebem que o check-up é uma ferramenta importante na manutenção da saúde.

Homens e mulheres com mais de 35 anos são aconselhados a realizar esse procedimento pelo menos uma vez ao ano, assim permanecem cientes do que está acontecendo com o seu organismo. Hoje o conhecimento científico, que gradualmente se acumula na medicina, permite diagnósticos mais individualizados e precisos, abrangendo dados que facilitam a prevenção, detecção precoce e evolução das doenças, assim como a indicação de procedimentos terapêuticos adequados.

De acordo com o Dr. César Jardim, cardiologista e responsável pelo Clinic Check-up HCor (Hospital do Coração), as doenças do aparelho cardiovascular (principalmente AVC e infarto) são a principal causa de óbito entre os homens, seguido pelas neoplasias, principalmente o câncer de próstata, reforçando a extrema importância da prevenção no universo masculino.

Por meio de sua equipe multidisciplinar do Clinic Check-up, o HCor estabelece avaliações com o intuito de identificar eventuais doenças e seus pos-



síveis fatores de risco - baseado em dados clínicos e achados de exames. São pesquisadas doenças frequentes e clinicamente importantes com impacto na saúde e na qualidade de vida, como tumores, doenças cardiovasculares, metabólicas e infecciosas. Para isso, o serviço conta com uma equipe multidisciplinar composta por cardiologista, urologista, ginecologista, fisiatra, dermatologista, oftalmologista e nutricionista.

No que diz respeito às doenças cardiovasculares, além da identificação e controle dos fatores de risco, o HCor conta com o ecocardiograma tridimensional e angiogramografia de artérias coronárias, no qual pode identificar a concentração de cálcio nesses vasos e a presença de placas de

aterosclerose, além de ressonância magnética e tomografia computadorizada do coração.

“Também são feitas orientações nutricionais para reeducação alimentar e para a prática de atividade física, pois é evidente que cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade, já que algumas medidas preventivas estão relacionadas diretamente aos nossos hábitos de vida”, alerta Dr. César Jardim.

A importância da medicina preventiva para os futuros pais: a medicina preventiva tem merecido cada vez mais espaço, visto que nos últimos anos os exames têm se tornado menos invasivos e muito mais precisos. Uma das áreas que teve maior ganho foi a oncologia com o equipamento PET/CT (Positron Emission Tomograph), que

pode detectar focos pequenos de células cancerígenas.

Além disso, com a popularização da mamografia de alta definição, que diagnostica tumores de até meio milímetro, conseguiu-se reduzir em 30% o número de casos fatais. Com o mesmo princípio, de forma simples, a urologia, por meio da dosagem de PSA (Antígeno Prostático Específico) no sangue e toque retal consegue detectar câncer de próstata de forma precoce e cura em torno de 90% dos casos.

Segundo o cardiologista, entre as doenças cardiovasculares, a principal é a aterosclerose, que provoca deposição de gordura e entupimento de artérias do corpo humano, causando o infarto do miocárdio e o acidente vascular cerebral (derrame), além da insuficiência renal e a doença vascular periférica, entre outras.

Para o aparecimento da doença é necessária a presença de fatores de risco, como tabagismo, obesidade, hipertensão arterial, colesterol elevado e diabetes. “Se controlarmos os fatores de risco, e a isto aliarmos uma vida saudável, com alimentação regrada (não significa sem sabor) e exercícios adequados, reduziremos em 90% o risco do aparecimento do infarto”, finaliza Dr. César Jardim. Fonte: (Al/Hcor).

Brasil deve ganhar partido político voltado às favelas

A Frente Favela Brasil planeja apresentar-se nas eleições de 2018, para a qual pedirá seu reconhecimento como partido, baseada em uma plataforma que combina votos e “rebelião”. Os líderes da nova legenda entregarão no próximo dia 30 uma solicitação de registro ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, segundo informações do jornal “O Globo”. Enquanto isso, os ativistas da Frente Favela coletam assinaturas de apoio em comunidades de todo o país.

Esses locais também contam com cartazes que destoam das imagens usadas na política tradicional, com um jovem negro de rosto coberto e roupa de imperador, ao lado da frase “Favelados, rebelem-se contra sua marginalização”. Um dos fundadores da Frente Favela Brasil é o diretor de cinema Anderson Quack, que desenvolve um trabalho social nas cidades-satélites de Brasília, que historicamente sofrem com a pobreza e a desigualdade no entorno da rica capital federal.

Os mais entusiasmados com a iniciativa



Favela da Rocinha, uma das maiores do Rio de Janeiro.

acreditam que o partido pode ser um dos mais populares do país, caso consigam cativar o eleitorado das favelas brasileiras, que, segundo o Censo de 2010, abrigam mais de 11 milhões de pessoas, cerca de 5% da população nacional. É preciso levar em conta que o movimento nasce com mais força nas comunidades do Rio de Janeiro e de outras metrópoles do Brasil, mas esse nível de organização e ativismo não se repete homogeneamente em uma nação continental de 8,5 milhões de quilômetros quadrados.

Outro aspecto a ser considerado é que os moradores das favelas têm preferências partidárias muito distintas, e nada indica que eles migrarão automaticamente para a nova frente. É provável que a legenda, caso obtenha o registro, se concentre nas disputas legislativas, de forma a ganhar força para as eleições seguintes. Segundo o partido, sua inspiração é a “luta pelo protagonismo e pelo reconhecimento da dignidade da pessoa negra, dos moradores de favelas, dos pobres do campo e das periferias do Brasil” (ANSA).

México quer abrir Nafta para soja e milho do Brasil



Um importante impulso a dois dos principais itens da balança comercial brasileira.

O governo do México estuda a possibilidade de pedir a abertura do mercado de grãos no Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) para poder importar mais soja e milho de Brasil e Argentina. A medida poderia ser prejudicial aos influentes agricultores do meio-oeste dos Estados Unidos e colocar pressão sobre a administração do presidente Donald Trump, sobretudo por parte daqueles que o levaram à Casa Branca.

Essa hipótese será apresentada pelo México na semana que vem, quando começarão as tratativas com EUA e Canadá para renegociar os termos do Nafta, que podem sofrer mudanças para evitar uma eventual retirada de Washington, como já aconteceu no Acordo de Associação Transpacífico (TPP). “Disse aos senhores empresários e sobretudo aos agricultores que, se quiserem uma boa negociação no norte, precisam nos dar o mandato para podermos ter fontes al-

ternativas ao sul”, declarou o ministro de Economia do México, Ildefonso Guajardo, durante uma reunião com senadores.

Atualmente, os EUA e o Canadá são os principais fornecedores de grãos e oleaginosas para o país latino, que tenta endurecer seu discurso para obter vantagens competitivas na região, tendo em vista a intenção de Trump de eliminar o déficit comercial com seus parceiros no Nafta. “Preciso ter uma plataforma de ação imediata com o Brasil, com a Argentina. De outra forma, minha posição na mesa do norte não tem credibilidade”, acrescentou Guajardo. Caso a abertura do mercado de grãos se confirme, pode representar um importante impulso a dois dos principais itens da balança comercial brasileira.

Em 2017, o México é apenas o 46º maior importador de milho do Brasil (US\$ 23,2 milhões entre janeiro e julho), atrás de países como Nepal e Omã, e o 17º de soja (US\$ 82,4 milhões) - (ANSA).

Segurança e confiabilidade ainda são desafios para bancos

Juan Carlos Tejedor (*)

Fraudes constituem uma ameaça cada vez maior nos bancos – ambiente em que os clientes estão exigindo uma experiência consistente em todos os canais de serviço

Sendo assim, um dos maiores desafios que os bancos enfrentam hoje em dia é como fornecer serviços seguros e de confiança, melhorando substancialmente a experiência do usuário. Vale lembrar que as instituições bancárias precisam alcançar esse objetivo sem aumentar o custo ou complicar o processo de conformidade.

A solução ideal é uma plataforma integrada e móvel de gerenciamento de identidade e acesso multicanal (IAM), que melhore a experiência do usuário e a confiança mútua em todos os pontos de contato, reduzindo a complexidade e o custo total de propriedade. A biometria é um componente fundamental dessa solução, uma vez que fornece um meio para provar ou verificar uma reivindicação de identidade verdadeira – ao contrário de algo que uma pessoa conhece (por exemplo, um PIN) ou algo que uma pessoa tem (por exemplo, um cartão).

A biometria, portanto, pode ser usada para simplificar o acesso em todos os canais bancários, melhorar a experiência do usuário, bem como o nível de confiança – além de reduzir o custo total de propriedade.

Comprovar identidade verdadeira sempre foi difícil e isso motivou a criação de métodos para aumentar significativamente a conveniência e a confiança. Na era do computador, a senha se transformou num método barato e aceitável para comprovar a verdadeira identidade, embora muito fraca. Então, quando entramos na era conectada, essa fraqueza poderia ser explorada em massa. Para prevenir e combater essa ameaça, a complexidade da senha e as regras de expiração destruíram a conveniência, com pouca ou nenhuma redução na vulnerabilidade da fraude.

Felizmente, a tecnologia evoluiu e hoje temos os meios para eliminar roubo de identidade e fraude. No entanto, a solução requer uma abordagem integrada, em que uma cadeia de confiança é estabelecida e mantida para oferecer o nível de segurança exigido de uma maneira econômica e conveniente. A biometria verificada pela máquina

desempenha um papel crítico na entrega dessa solução, porque somente a biometria pode se referir diretamente à verdadeira identidade de uma pessoa.

De fato, a biometria fornece o único meio para validar inequivocamente uma reivindicação de identidade, e pode fazer isso ao mesmo tempo em que elimina o custo, a complexidade e as vulnerabilidades inerentes a senhas e outros métodos que se aproximam da prova de identidade verdadeira.

Hoje, os sensores biométricos de imagem multiespectral são habilitados para criptografia e detecção de violação de hardware – que protegem não só a integridade do sensor, como também a comunicação entre o cliente e o sensor. Essa é uma característica muito valorizada pelo mercado, já que esses sensores estão cinco vezes mais precisos e quatro vezes mais rápidos nos caixas eletrônicos e multibancos, com sensível redução de erros.

De modo geral, percebe-se um ganho em termos de desempenho e interoperabilidade. Por esse motivo, além do sistema financeiro, a nova linha de autenticação biométrica tem sido adotada nos sistemas de saúde, eleitoral e governamental.

Essa tecnologia emprega o que há de mais avançado para escanear e autenticar impressões digitais de dentro para fora. Ou seja, além da camada externa da pele, o sensor faz uma leitura de uma subcamada mais profunda, irrigada por vasos sanguíneos. Isso evita fraudes e permite rápida autenticação. Trata-se de uma solução robusta e capaz de comprovadamente reduzir o custo total de propriedade em aplicações autônomas e de alto rendimento.

No Brasil, 60% dos sensores biométricos instalados nos caixas eletrônicos usam a tecnologia de imagem multiespectral – autorizando mais de três bilhões de transações bancárias por ano. Na Argentina, todos os bancos usam essa mesma tecnologia antes de autorizar o pagamento de pensão. Já no Chile, um dos maiores bancos usa sensores de imagem multiespectral diretamente nos caixas.

Embora o foco seja sempre eficiência e segurança, nota-se um ganho de velocidade e, consequentemente, de conveniência – já que o cliente faz tudo mais rapidamente.

(*) - É diretor comercial da HID Biometrics para a América Latina (www.hidglobal.com/umidigm)

Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Balançando Sonhos



Salvador Barletta Nery – Do Brasil – Felix Reiners (Ilustr) – Obra coberta de muita sensibilidade, que vai de amor à “dor”. Menino narra sua vivência com um dos irmãos, portador da síndrome do autismo. Consegue transmitir ao leitor um pouco do universo do portador, bem como sua periferia de sonhos e uma fase de reclusão. O tema inclusão, sem forçar a “barra”, recebe um tratamento muito delicado, sem perder profundidade. Deve ser lido por pais e professores. Tocantemente esclarecedor.



Para Você ir Fundo!: Como sair da superficialidade da vida e ir fundo em seus objetivos

Wesley Nogueira Barbosa – Autografia – O professor palestrante, motivado por sua larga experiência, dentre empresas nacionais e multinacionais, criou um verdadeiro manual de procedimentos para o leitor “sair da casca”. Voltado para leitores indecisos, ou com pouca autoconfiança, poderá servir também, para quem quer se auto avaliar. Útil.



O Jardineiro das Estrelas

Aydano Roriz – Europa – O autor de origem bahiana, ora radicado em Portugal, ambientou um romance no século XIX, para “brincar” com temas intrigantes: vida, destino, morte e reencarnação. Um personagem faleceu, não se conformou com o fato. Outro, vivo permaneceu e, faz o possível para afastar-se de seu recente passado. Enfrenta obstáculos e algumas vicissitudes na Chapada Diamantina, onde há todo o transcorrer da bem urdida trama. Suas 350 páginas, são literalmente devoradas, com uma deliciosa volúpia literária. Leitura com prazeroso entretenimento!



Previdência Particular: A nova aposentadoria

Marcos Silvestre – Faro – O mestre Marcos, do alto de toda sua visão global da situação política e financeira atual, demonstra nesta obra, sua preocupação com os simples terráqueos, que dia a dia, veem minguar suas chances de boa sobrevivência, motivado por um futuro, absolutamente incerto. Aliás, certo é que, sem a devida ajuda deste manancial de boas práticas de poupança e adequado investimento, nos “ferraremos”. Dai, a necessidade de seguirmos os cinco caminhos básicos, indicados em suas páginas. Como de hábito, o professor esmera-se na empatia. Sua fala é sempre clara, sem perder objetividade, nem ofender o leitor, tornando factível todas suas dicas, garantindo o palmilhar para um bom e seguro futuro. Esclarecedor!

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.

Com apresentação de Ralph Peter.

